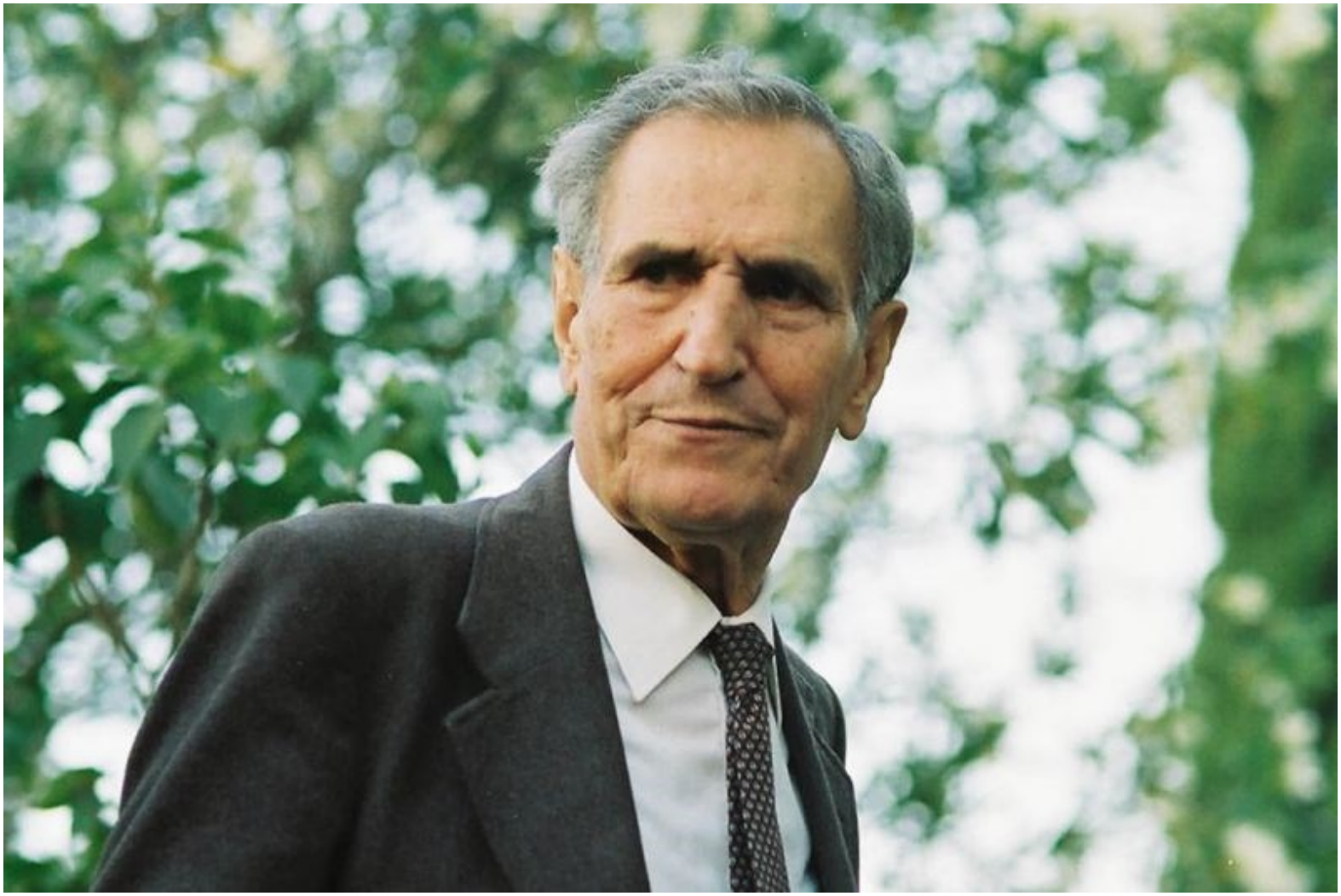

ESTE MÊS LEMOS... MIGUEL TORGA

Miguel Torga (1907- 1995) foi um escritor português, um dos mais importantes poetas do século XX. Destacou-se também como contista, ensaísta, romancista e dramaturgo, deixando mais de 50 obras publicadas.

Miguel Torga, pseudónimo de Adolfo Correia da Rocha, nasceu em São Martinho de Anta, Vila Real, Portugal, no dia 12 de agosto de 1907. De família humilde, com 10 anos foi para a cidade do Porto trabalhar na casa de familiares.

Em 1918 foi mandado para o seminário de Lamego, onde estudou Português, Geografia e História, Latim e os textos sagrados. Depois de um ano decidiu que não queria ser padre.

Em 1920, com 13 anos, Miguel Torga viajou para o Brasil para trabalhar na fazenda de café, de um tio, em Minas Gerais. Foi matriculado no Ginásio, em Leopoldina.

Em 1925, com 18 anos, regressou a Portugal acompanhado do tio, que percebendo a inteligência do sobrinho se prontificou a custear seus estudos em Coimbra.

Durante três anos cursou o Liceu e em 1928 matricula-se na Faculdade de Medicina. Em 1933, depois de formado, começou a exercer a profissão em sua terra natal.

Ainda estudante de medicina, Miguel Torga Iniciou sua vida literária e publicou seus primeiros livros de poemas: Ansiedade (1928), Rampa (1930), Tributo (1931) e Abismo (1932).

Em 1934, publicou *A Terceira Voz*, quando passou a usar o pseudónimo que o imortalizou, Miguel Ttorga, numa homenagem aos ibéricos Miguel de Cervantes e Miguel de Unamuno , e à torga, uma urze da sua terra natal.

As críticas ao regime franquista espanhol contidas no livro "*O Quarto Dia*", levaram-no à prisão em 1940, quando vivia em Leiria.

Casou-se em Coimbra, a 27 de julho de 1940, com Andrée Crabbé, uma estudante belga que, enquanto aluna de estudos portugueses, com Vitorino Nemésio em Bruxelas, viera a Portugal fazer um curso de verão, na Universidade de Coimbra. O casal teve uma filha, Clara Rocha, nascida a 3 de outubro de 1955. Viveram na Praceta Fernando Pessoa desde 1953.

Miguel Torga evitava agitação e publicidade, mantinha-se longe de movimentos políticos e literários, não dava autógrafos ou dedicatórias e não oferecia livros a ninguém, para que o leitor fosse livre para escolher.

Sua obra reflete as apreensões, esperanças e angústias de seu tempo, traduz sua rebeldia contra as injustiças e sua revolta diante dos abusos do poder.

Miguel Torga escreveu uma vasta obra, em poesia, prosa, romance e teatro. Teve seus livros traduzidos para diversas línguas. Foi por duas vezes proposta a candidato ao Prémio Nobel de Literatura.

Miguel Torga, sofrendo de cancro, publicou o seu último trabalho, em 1993, vindo a morrer a 17 de janeiro de 1995, na freguesia de Santo António dos Olivais, em Coimbra. A sua campa rasa em São Martinho de Anta tem uma torga plantada a seu lado, em honra ao poeta.

Fontes:

https://www.ebiografia.com/miguel_torga/

https://pt.wikipedia.org/wiki/Miguel_Torga

https://www.instituto-camoes.pt/activity/centro-virtual/bases-tematicas/figuras-da-cultura-portuguesa/miguel-torga

A **Biblioteca Municipal de Coimbra** (BMC) sugere uma lista de títulos para empréstimos e/ou consulta local sobre Miguel Torga:

este mês lemos miguel torga